

DOCÊNCIAS QUE TRANSITAM PELAS FRONTEIRAS DAS SEXUALIDADES E DO GÊNERO: A ESCOLA COMO ESPAÇO DE IMPOSIÇÕES DE PODERES E RESISTÊNCIAS

Neil Franco Pereira de **Almeida** – UFU

Maria Veranilda Soares **Mota** – UFV

O objetivo deste estudo é analisar relatos de professores e professoras gays, travestis e lésbicas identificando o lugar ocupado pela profissão docente quando suas identidades sexuais e de gênero são evidenciadas e interpretadas pelos diversos sujeitos que compõem a escola, sobretudo o corpo docente. Essas análises são parte de uma pesquisa realizada nos anos de 2007 e 2008, embasada principalmente nas reflexões elaboradas pela teoria *queer*. Ao transitar pelas fronteiras das sexualidades e do gênero, independente do lugar ocupado, nenhum sujeito está isento do preconceito e da discriminação. A adoção de uma postura pedagógica crítica neste sentido nos parece relevante e urgente, pois a escola é uma das instituições sociais que também deve se comprometer com a promoção da diversidade humana, incluindo aí o direito à igualdade e o respeito às diferenças.

Palavras-chave: docência; homossexualidade; travestilidade; teoria *queer*.